

## PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	28/08/2020	19/01/2022	19/01/2024	07

**Finalidade:** Estabelecer as diretrizes para prevenção de quedas.

**Unidade Emissora/Gestor:** Gestão da Qualidade e Segurança

**Abrangência:** Todos os setores do HC

### 1. INDICAÇÃO

Este protocolo é destinado à avaliação do risco de Quedas no ambiente intra-hospitalar e para padronizar a forma de preenchimento da escala de Morse.

### 2. CONDUTA

- 2.1 Avaliar, no momento da admissão, o risco de queda do paciente (pacientes internados, pacientes no serviço de emergência e pacientes externos) através da escala de MORSE no sistema Soul MV (ANEXO A);
- 2.2 Reavaliar o risco diariamente, e também sempre que houver transferências de setor, mudança do quadro clínico, episódio de queda durante a internação; ajustando as medidas preventivas implantadas;
- 2.3 Colocar sinalização visual para identificação de risco de queda, a fim de alertar toda equipe de cuidado e manter grades elevadas.
- 2.4 Prestar pronto atendimento ao paciente sempre que este solicitar ou necessitar;
- 2.5 Implementar medidas gerais e específicas para a prevenção de queda conforme o(s) risco(s) identificado(s);

#### 2.5.1 Medidas gerais

A unidade assistencial, orientada pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), deverá adotar medidas gerais para a prevenção de quedas de todos os clientes, independente do risco. Essas medidas incluem a criação de um ambiente de cuidado seguro conforme legislação vigente, tais como: pisos antiderrapantes, mobiliário e iluminação adequados, corredores livres de obstáculos (por exemplo, equipamentos, materiais e entulhos), o uso de vestuário e calçados adequados e a movimentação segura dos clientes.

## PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	28/08/2020	19/01/2022	19/01/2024	07

**Finalidade:** Estabelecer as diretrizes para prevenção de quedas.

**Unidade Emissora/Gestor:** Gestão da Qualidade e Segurança

**Abrangência:** Todos os setores do HC

### 2.5.2 Medidas específicas

Utilizar medidas específicas para a prevenção de queda conforme os riscos identificados para cada cliente, registrando no prontuário do cliente todos os procedimentos e orientações realizados.

### 2.5.3 Promover educação dos clientes, familiares e dos profissionais

Orientar clientes e familiares sobre as medidas preventivas individuais. A utilização de estratégias deve incluir orientações sobre o risco de queda e de dano por queda, e também sobre como prevenir sua ocorrência. Essas ações devem ocorrer na admissão e durante a permanência do cliente no Hospital do Coração.

Promover a capacitação dos profissionais das unidades assistenciais sobre os fatores de risco e as medidas preventivas de quedas.

### 2.5.4 Revisão Periódica da medicação do cliente

Deverá ocorrer a revisão periódica da medicação pelo médico responsável na tentativa de minimizar os riscos de queda relacionados ao uso de medicamentos.

### 2.5.5 Atendimento a paciente com risco de queda

Quando possível alocar o paciente próximo ao posto de coleta;

Avaliar nível de autonomia e confiança do paciente para deambulação, observando a necessidade de utilização de dispositivo de auxílio a marcha.

### 2.5.6 Atendimento imediato após a queda

## PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	28/08/2020	19/01/2022	19/01/2024	07

**Finalidade:** Estabelecer as diretrizes para prevenção de quedas.

**Unidade Emissora/Gestor:** Gestão da Qualidade e Segurança

**Abrangência:** Todos os setores do HC

A definição do início do atendimento poderá variar de acordo com as condições clínicas do cliente e a quantidade de dispositivos invasivos que estavam em uso, e que foram tracionados durante o evento, visando sempre à segurança do cliente. As unidades assistenciais deverão realizar o atendimento imediato e seguro aos clientes.

A equipe deverá considerar:

- ✓ Queda como agente causador do evento adverso
- ✓ Queda como consequência de um mal súbito
- ✓ O médico e o enfermeiro responsáveis pelo atendimento ao cliente vítima de queda deverão realizar julgamento crítico do evento, da cinemática do trauma e dos recursos humanos e materiais da unidade na qual a queda ocorreu;
- ✓ Os clientes que sofrerem quedas com danos e sem danos físicos deverão ser avaliados pela equipe de enfermagem e médico e se necessário encaminhados ao serviço pronto atendimento; Realizar a revisão da ocorrência de queda para identificação de suas possíveis causas: avaliar e tratar clientes que sofreram queda e investigar o evento;
- ✓ Notificar a ocorrência de queda com ou sem danos no Sistema Gestão Estratégica e Qualidade. Esse tipo de evento adverso será notificado pelo Núcleo no NOTIVISA (Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária).

### 3. PARÂMETROS DE CONTROLE DO PROTOCOLO

- Proporção de pacientes com avaliação de risco de queda realizada na admissão.
- Número de quedas com dano.
- Número de quedas sem dano.
- Taxa de quedas  $[(\text{nº de eventos} / \text{nº de paciente-dia}) \times 1000]$

## PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	28/08/2020	19/01/2022	19/01/2024	07

**Finalidade:** Estabelecer as diretrizes para prevenção de quedas.

**Unidade Emissora/Gestor:** Gestão da Qualidade e Segurança

**Abrangência:** Todos os setores do HC

### 4. ANEXOS

#### ❖ Competência

- Preenchimento: Enfermeiro dos turnos da manhã, tarde e noturno Competência
- Aplicar em clientes adultos na admissão e a cada 24 horas
- Uma única opção para cada item

#### ❖ Grau de Risco

- 0 -24 pontos = Risco Baixo
- 25-44 pontos = Risco Moderado
- 

#### ❖ Avaliação

- História de queda nos três últimos meses
- Diagnóstico secundário Escala de Morse
- Auxílio na mobilidade
- Terapia endovenosa
- Marcha
- Estado Mental

## PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	28/08/2020	19/01/2022	19/01/2024	07

**Finalidade:** Estabelecer as diretrizes para prevenção de quedas.

**Unidade Emissora/Gestor:** Gestão da Qualidade e Segurança

**Abrangência:** Todos os setores do HC

### ESCALA DE MORSE

<i>Morse Fall Scale - Versão original<sup>13</sup></i>	<i>Morse Fall Scale Traduzida e Adaptada para o Português do Brasil</i>	<b>Pontos</b>
<b>1. History of falling</b>	<b>1. Histórico de quedas</b>	
No	Não	0
Yes	Sim	25
<b>2. Secondary diagnosis</b>	<b>2. Diagnóstico Secundário</b>	
No	Não	0
Yes	Sim	15
<b>3. Ambulatory aid</b>	<b>3. Auxílio na deambulação</b>	
None/Bed rest/Nurse assist	Nenhum/Acamado/Auxiliado por Profissional da Saúde	0
Crutches/Cane/Walker	Muletas/Bengala/Andador	15
Furniture	Mobiliário/Parede	30
<b>4. Intravenous Therapy/Heparin lock</b>	<b>4. Terapia Endovenosa/dispositivo endovenoso salinizado ou heparinizado</b>	
No	Não	0
Yes	Sim	20
<b>5. Gait</b>	<b>5. Marcha</b>	
Normal/Bed rest/Wheelchair	Normal/Sem deambulação, Acamado, Cadeira de Rodas	0
Weak	Fraca	10
Impaired	Comprometida/Cambaleante	20
<b>6. Mental status</b>	<b>6. Estado Mental</b>	
Oriented to own ability	Orientado/capaz quanto a sua capacidade/limitação	0
Overestimates/forgets limitations	Superestima capacidade/Esquece limitações	15

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agency for Healthcare Research and Quality - AHRQ. Preventing In-Facility Falls. Making Health Care Safer II: An Updated Critical Analysis of the Evidence for Patient Safety Practices. March 2013 (19):178-200.
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. RDC nº. 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 mar. 2002.
- Gustavo AS, Bittencourt HR, Steinmetz QL, Farina VA. Morse Fall Scale : Tradução e Adaptação para a Língua Portuguesa. Revista da Escola de Enfermagem da USP (Impresso), 2013.
- Hospital Israelita Albert Einstein - HIAE (São Paulo). Protocolos, Guias e Manuais voltados à Segurança do Paciente. 2012.

## PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	28/08/2020	19/01/2022	19/01/2024	07

**Finalidade:** Estabelecer as diretrizes para prevenção de quedas.

**Unidade Emissora/Gestor:** Gestão da Qualidade e Segurança

**Abrangência:** Todos os setores do HC

5. Joint Commission International. Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. 4 ed. 2011.
6. Morse JM, Morse RM, Tylko SJ. Development of a scale to identify the fall-prone patient. Can J Aging. 1989;8:366-7.
7. URBANETTO, Janete de Souza et al . Morse Fall Scale: tradução e adaptação transcultural para a língua portuguesa. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 47, n. 3, p. 569-575, June 2013.

### Controle de atualização do documento

Versão	Descrição	Data
00	Primeira versão do documento	28/08/2020
01	- Editados os itens: 2) 2.5.5	19/01/2022

## PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	28/08/2020	19/01/2022	19/01/2024	07

**Finalidade:** Estabelecer as diretrizes para prevenção de quedas.

**Unidade Emissora/Gestor:** Gestão da Qualidade e Segurança

**Abrangência:** Todos os setores do HC

Elaborado por	Validado por	Aprovado por
João Breno Cavalcante Costa  Coordenador de Enfermagem da UTI	Kairo Cardoso da Frota  Coordenador da Gestão da Qualidade	Joaquim David Carneiro Neto  Diretor Técnico
Lisandra Bezerra Frota  Presidente do NSP		Fabiene Lima Parente  Diretora de Enfermagem
Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo:	Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo:	Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo: